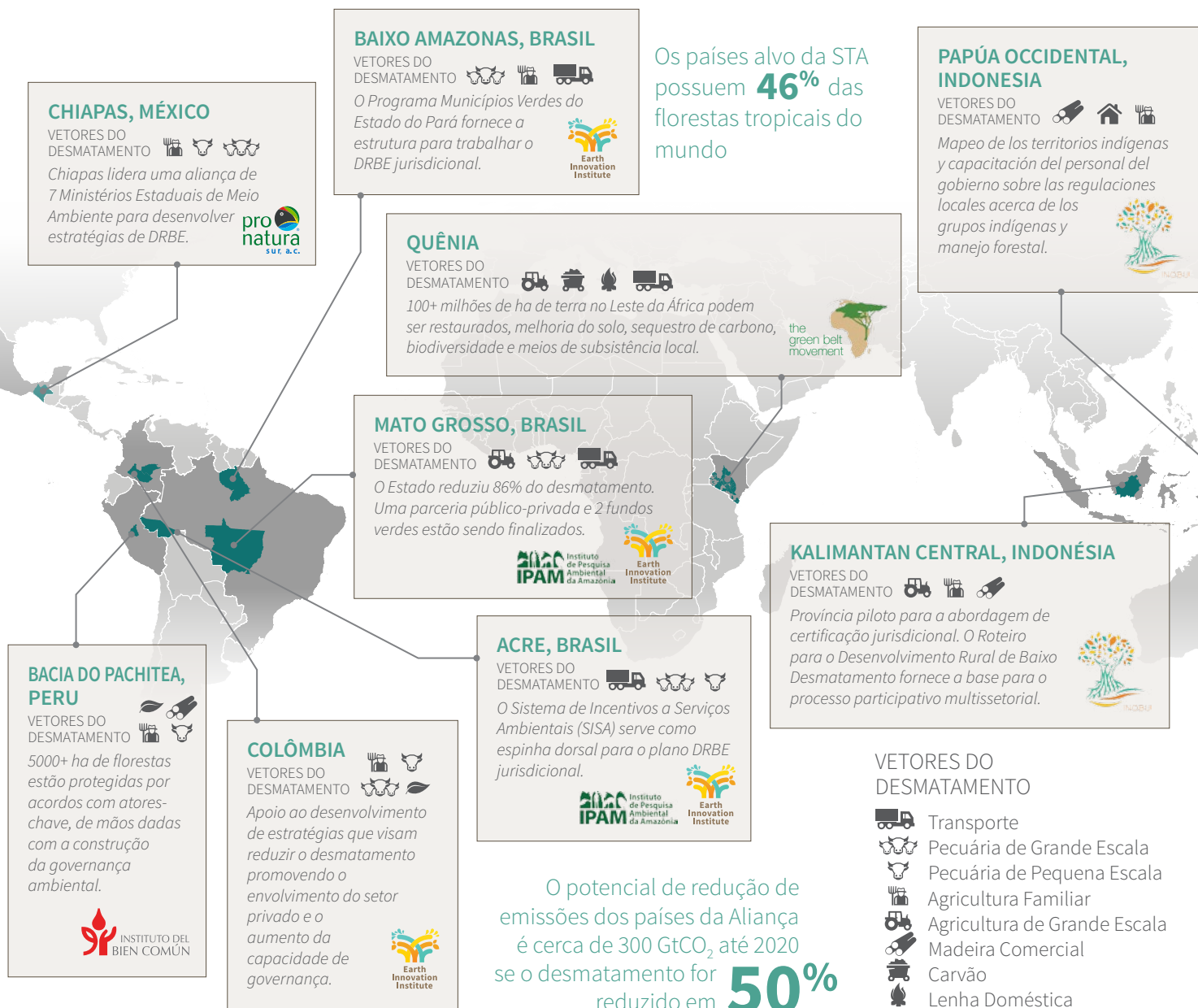


A **Aliança dos Trópicos Sustentáveis (STA)**, por sua sigla em Inglês é uma parceria estratégica de organizações não-governamentais independentes que se baseia em pesquisa, no envolvimento de múltiplos atores e no conhecimento local para desenvolver modelos de desenvolvimento rural de baixas emissões (DRBE) nos Trópicos.

AS ORGANIZAÇÕES-MEMBRO DA STA INCLUEM

- Earth Innovation Institute (EII - Brasil & Colômbia)
- Green Belt Movement (Quênia)
- Pronatura Sur (México)
- Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM - Brasil)
- Yayasan Penelitian Inovasi Bumi (INOBU - Indonésia)
- Instituto del Bien Común (IBC - Peru)
- Verification Research, Training and Information Centre (VERTIC - colaborador)

Os países alvo da STA possuem **46%** das florestas tropicais do mundo



VETORES DO DESMATAMENTO

-  Transporte
-  Pecuária de Grande Escala
-  Pecuária de Pequena Escala
-  Agricultura Familiar
-  Agricultura de Grande Escala
-  Madeira Comercial
-  Carvão
-  Lenha Doméstica
-  Coca
-  Projetos de Colonização



Cinco pilares principais definem o progresso do DRBE ➤



O QUE É O DESENVOLVIMENTO RURAL DE BAIXAS EMISSÕES?

O Desenvolvimento Rural de Baixas Emissões (DRBE) pode ser descrito como o desenvolvimento sustentável com ênfase na mitigação e adaptação às mudanças climáticas. DRBE:

- Abrange jurisdições inteiras (naturais ou políticas)
- Envolve atores-chave através de abordagens participativas multissetoriais
- Transforma sistemas & instituições para a governança dos recursos naturais
- Fortalece instituições locais para influenciar mudanças positivas
- Mantém a estabilidade do clima como uma meta explícita

A STA serve como uma plataforma para os parceiros trabalharem juntos em uma **escala global no fomento a políticas, arranjos institucionais e mecanismos de mercado** que apoiem o DRBE sustentável ao longo dos Trópicos. A força desta rede reside na sua capacidade em **compartilhar lições aprendidas**, falar com uma voz comum sobre as questões globais, tais como as mudanças climáticas, e coletivamente **criar estratégias de DRBE** que possam servir de modelo para outras regiões.

Os parceiros da STA estão envolvidos em ações transversais para catalisar a transição para o DRBE, incluindo:

Pesquisa baseada em evidências para apoiar a formulação de políticas

- O **INOBU** está trabalhando com governos provinciais na Indonésia para mapear terras indígenas e construir um sistema online e transparente de monitoramento do desempenho, que permita ao governo acompanhar o progresso da execução das metas de desmatamento.
- O **Earth Innovation Institute** e seu parceiro local Sapopema estão coletando dados sobre populações de espécies de peixes de importância comercial no Baixo Amazonas, Brasil, para subsidiar discussões com governos e a sociedade civil a respeito de políticas e arranjos institucionais para o co-manejo da pesca na várzea.

Envolvimento de diversos atores para encontrar um terreno comum e soluções comuns

- O **Instituto del Bien Común** está envolvendo governos locais e nacionais, pequenos agricultores, fazendeiros, comunidades indígenas, o agronegócio e a sociedade civil da Bacia do Pachitea, para criar Planos de Desenvolvimento Regional que orientem o manejo da terra para a redução das emissões e o respeito as terras indígenas.

- O **Pronatura Sur** está trabalhando com os setores florestal, de óleo de palmeiras e de pecuária em Chiapas, no México, para desenvolver planos de ação setorial que alinhem incentivos para o crescimento econômico sustentável.

Criação de mecanismos e estratégias para o DRBE

- O **Earth Innovation Institute** está desenvolvendo um Sistema de Desempenho Territorial no Mato Grosso, Brasil, que tem contribuído substancialmente para o recente acordo liderado pelo governo sobre as metas de produção, floresta e subsistência. Este acordo histórico reuniu os setores público e privado para estabelecer uma visão compartilhada que impulse o Estado para um desenvolvimento sustentável. O EII também construiu uma plataforma de monitoramento para acompanhar o progresso da execução das metas e está criando mecanismos financeiros para apoiar esse processo.
- O **IPAM** está desenvolvendo um programa baseado no desempenho jurisdicional ao nível municipal no Acre, Brasil, para orientar investimentos do programa alemão “REDD Early Movers” através do SISA, e vinculando-o ao Plano Estadual para a Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas.

Compartilhamento de conhecimentos e capacitação

- O **Green Belt Movement** coordena oficinas de capacitação e compartilhamento de conhecimentos ao longo do Quênia para apoiar comunidades na implementação de estratégias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Desde 1977, ele tem ajudado comunidades a plantarem 51 milhões de árvores para proteger serviços hidrológicos chave.
- A STA serve como uma plataforma para os membros compartilharem experiências e lições aprendidas durante o processo de construção de estratégias para o DRBE, e ampliar o pensamento destes sobre modelos conceituais.

Ação coletiva na arena de ação climática internacional

- Muitos membros da STA trabalham em regiões que fazem parte da Força Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas (GCF, por sua sigla em Inglês), uma colaboração entre 29 estados e municípios que buscam o avanço dos programas jurisdicionais criados para promover o DRBE. No GCF, os membros da STA podem compartilhar suas experiências de DRBE com outras jurisdições ao longo do globo e que estejam trabalhando em questões similares.



COM O APOIO DE

